



Associação dos Vitivincultores Independentes do Douro e de Portugal

BASTA! A CASA DO DOURO E O SEU PATRIMÓNIO SÃO NOSSOS E TÊM QUE CONTINUAR A SER!

É URGENTE E ESTÁ NA HORA DA REVOGAÇÃO DO DECRETO-LEI 152/2014 – QUE NOS ROUBOU A NOSSA CASA DO DOURO E O NOSSO PATRIMÓNIO!

Faz hoje um ano que o Edifício-Sede da nossa Casa do Douro foi arrombado de madrugada, a mando de grandes interesses económicos e com a cumplicidade do Governo de então.

Essa madrugada foi fatídica para os milhares de Viticultores que viram assim ser despojados daquilo que é verdadeiramente seu.

Hoje e passado um ano, a Nossa Casa do Douro continua ocupada por quem não representa os verdadeiros donos - a produção - todos os viticultores durienses!

Desde a sua génese, a Nossa Casa do Douro tem sido uma Instituição a abater por parte dos grandes interesses económicos ligados ao Douro!

Começaram com a sua paralisação, atingindo os direitos e interesses dos Lavradores Durienses, desequilibrando completamente a relação de forças entre a Produção e o grande Comércio de Vinho do Porto com todas as vantagens para o grande Comércio do sector!

Este processo veio a agudizar a partir de 1995 com a alteração do seu “Estatuto” pelo Governo da época e pela maioria que o apoiava na Assembleia da República. É aí que se inicia o processo de “roubo” dos principais “Poderes Públicos” da nossa Casa do Douro.

Com a paralisação da nossa Casa do Douro e a sua “extinção”, perderam e perdem os Vitivincultores e a Região.





Associação dos Vitivinicultores Independentes do Douro e de Portugal

A AVIDOURO RECLAMA DO GOVERNO, A REVOGAÇÃO IMEDIATA DO DECRETO LEI Nº 152 / 2014!

Esta revogação é peça fundamental para restituir “o que é seu a seu dono”! Faça-se justiça com a reposição do estatuto da Nossa Casa do Douro! Estatuto que lhe confira o direito público com subscrição obrigatória de todos os viticultores! Porque o que é público é de todos e o privado é só de alguns!

O diploma aprovado por este governo e que se encontra em vigor, que criou uma comissão administrativa para a regularização das dívidas NÃO CHEGA! Tendo AVIDOURO o afirmado na devida altura!

O tempo deu-nos e continua a dar-nos razão! Veja-se a situação em que se encontram os viticultores/produção e a Região – desequilíbrio total entre a produção e o comércio!

Esta revogação é fundamental para manter a Região povoada, ou seja, com os milhares de pequenos e médios viticultores que ao longos dos anos tem contribuído para a sua manutenção!

DESGRAÇA EM DESGRAÇA – ESTA TEM SIDO A VIDA DOS PEQUENOS E MÉDIOS VITICULTORES DO DOURO!

Este ano assistiu-se a uma redução significativa da Produção, em média entre 40 a 50%, comparativamente com campanhas anteriores.

Esta situação está a levar ao desespero, milhares de pequenos e médios viticultores - já descapitalizados e que vão, neste e no próximo ano, atravessar acrescidas dificuldades financeiras reais!

Foi um ano com custos altíssimos de produção - com obrigatoriedade de aplicação acrescida de tratamentos na vinha! Este ano, a exemplo de anos anteriores, os viticultores recorreram à compra a crédito dos produtos e agora vêem-se deparados, por falta de suporte financeiro, para cumprir com as suas obrigações e mais ainda sem a possibilidade de abertura de portas para aquisição de produtos para a próxima campanha!





Associação dos Vitivinicultores Independentes do Douro e de Portugal

Para atenuar esta situação a AVIDOURO reclama:

- Aumento significativo dos Preços na Produção – para as uvas para o Generoso/Porto e para as uvas dos Vinhos Douro de Mesa.
- Obrigatoriedade da celebração de contratos entre firmas e viticultores, com a indicação do preço/kg e prazos de pagamentos.
- Suspensão temporária das prestações para a Segurança Social, de todos os pequenos e médios viticultores, que sofreram grandes quebras na produção.
- Linha de crédito altamente bonificada e com o período de carência suficiente para colmatar estas situações.
- Que o IVDP e o Ministério da Agricultura intervenham, para o cumprimento de tais objectivos e para que o (grande) comércio de Vinhos não fique com o lucro todo.

PROJECTOS DE INVESTIMENTO SIM! ASSECÍVEIS A TODOS E MENOS BUROCRÁTICOS!

Os projectos sejam eles no âmbito do PDR 2020 e VITIS, não se adequam à região e à grande maioria dos pequenos e médios agricultores/viticultores. São altamente burocráticos e selectivos na apresentação, aprovação e pagamentos, apesar dos muitos anúncios da simplificação dos mesmos!

Assistimos a uma grande controvérsia e penalização para uma grande parte de agricultores/viticultores que estão a braços com a redução das verbas a que tinham direito pela alteração das regras a meio do “jogo”, nomeadamente, a nível do programa VITIS.

Apesar dos investimentos já executados a confusão está instalada pela falta de respostas atempadas, por partes das entidades responsáveis.

É necessária a resolução destes e outros problemas, é necessário continuar a investir na região, é necessária a manutenção dos milhares de pequenos e médios viticultores, criando-lhes as condições dignas de sobrevivência.

Esta região, a mais antiga região demarcada do mundo e património da humanidade deve, em primeiro lugar, ser dos Durienses e de todos aqueles que trabalham e amam esta terra!

O poder político, obrigatoriamente, tem de dar resposta a estes e outros problemas!

Peso da Régua, 10 de Novembro de 2016

